ANO 9.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1929 N.º 2490

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NA Sociedade de Geografia, amanhã, ás 21,30 precisas—e não ás 22,30 como erradamente marcam os convites—o sr. Presidente da Republica vai entregar aos concorrentes aos Jogos de Amsterdam os diplomas e medalhas que enviou o Comité Olimpico Holandês. Entre os diplomas figura o de 3.º premio que os nossos atiradores de espada ganharam num campeonato entre 21 nações. Recebem diplomas os "oficiais„, isto é os desportistas que fizeram parte dos jurys dos Jogos Olimpicos. Recebem medalhas comemorativas os alletas que disputaram as provas, isto é os nossos "foot ballistas„, "yachtmen„, levantadores de pesos, luctadores, corredores pedestres e cavaleiros.

Aproveitando a solenidade e a honra da presença do Chefe de Estado, vão ser tambem entregues as medalhas comemorativas dos Jogos Olimpicos de 1924, em Paris, aos componentes da equipe nacional de tiro de guerra e de pistola, os srs. dr. Antonio da Silva Martins, capitão Andrea Ferreira, capitão Silva Guerra, Dario Canas, Antonio Montez, Felix Bermudes, tenente Anisio Soares, Francisco de Mendonça e major Francisco Real.

* * *

JORGE Pinto é um artista modesto que a multidão ignora e se justifica suficientemente como uma revelação de primeira ordem.

Os ultimos trabalhos que realizou, e estão ha dias expostos na casa do florista Lopes, ao Chiado, constituem o documentario soberbo das suas aptidões. Alguns deles colocam-no no primeiro plano dos que, entre nós, trabalham o barro.

Alheio ás sugestões da publicidade, vivendo apenas para a tarefa de todos os dias na fabrica pobre de Arcolena, operou milagres e trouxe-os para a luz do dia como quem ignora o verdadeiro valor da obra feita.

E' digno de ser admirado o exemplo que dá. Como dignos de ser admiradas, com conhecimento, são as suas faianças de tradição e cunho genuinamente português e que bem merecem a atenção dos entendidos e o favor do publico.

* * *

A COMISSÃO Executiva dos Padrões da Grande Guerra deverá reunir-se ámanhã na séde da "Revista Militar„, sob a presidencia do coronel sr. Ferreira Martins, a fim de escolher o projecto a a adoptar para o pequeno "Padrão de Santa Maria„, que no proximo dia 14 de Outubro, 11.º aniversario do epico combate de "Augusto Castilho„, que imortalisou esse heroico marinheiro, o comandante Carvalho Araujo, se vai erguer no proprio local, onde aportaram os gloriosos sobreviventes dessa façanha.

* * *

FORAM condecorados: com o grau de oficial da Ordem de Cristo o tenente medico miliciano, dr. Alberto Cruz; com o grau de cavaleiro da mesma ordem o sr. Carlos Pedro Pinto Ferreira, e com o grau de oficial da Ordem de S. Tiago os srs. drs. José Beleza dos Santos e Elias de Aguiar.

PORTUGAL NA Exposição de Barcelona

Barcelona, 19 — O "stand„ português, no Pavilhão denominado Meridional, perto do "Stadium„ e muito longe da Praça de Espanha, não está ainda terminado, como todos os outros. Não foi facil descobri-lo. Se não fosse uma bandeirinha portuguesa, uma das raras, senão a unica, que flutua no ceu barcelonês, ter-me-ia vindo embora, já cansado de tantas indagações inuteis.

O Pavilhão Meridional é incaracteristico, para não dizer vulgarmente feio. Não tem estrutura arquitétonica. Por fóra as paredes são lizas e atarracadas. Por dentro, vale uma grande "garage„. Traves á vista e této de zinco. A nossa representação aqui não é oficial, mas particular. Obra, suponho, da Camara Portuguesa de Comercio de Barcelona, cuja alma é um portuense solido, rude e honesto: Moreira da Silva, apadrinhada pelo sr. Carlos de Oliveira.

Fomos a Sevilha—e fomos bem. Tudo nos impunha que ocupassemos nela um lugar primacial. Recordar a historia do novo mundo é recordar a de Portugal. A existencia do Brasil fez-se com o nosso sangue. O que eu não sei, praticamente, é se o esforço que representa o pavilhão português será devidamente recompensado. Aqui, em Barcelona, invadida por milhares de estrangeiros, ás portas da Europa, era absolutamente garantido. Vá-se lá prevêr! Toda a espectativa foi ultrapassada, embora muito forasteiro esteja desiludido. Esta exposição, que termina daqui a nove meses, deve estar pronta depois de fechada... Não encontrei ainda um pavilhão aberto, e estão cá quarenta nações. O "pueblo-español„ e o Palacio Nacional são as duas unicas coisas, que é possivel dar por concluidas. Tudo o mais, e é uma cidade inteira, está embaraçado de andaimes, decorações interiores, e muitos, muitissimos edificios em esqueleto ou á espera de germinação expontanea.

Mas apreciemos o "stand„ português, dizendo desde já que viza a parte comercial. Sevilha levou-nos tudo. Os grandes expositores, toda a actividade, e até mesmo, certo encanto e harmonia que nestes acontecimenlos internacionais, é preciso não descurar.

No Pavilhão Meridional, que deve ter trezentos metros de comprimento, o nosso "stand" é o unico que está em organisação. Tem dois pizos divididos por uma escada, e está isolado dos outros por paredes forradas, com tecidos nacionais, de certo gosto. Ha centenas de caixotes abertos ou por abrir. Predominam os vinhos, alguns produtos coloniais, fotografias,—e está bem. A modestia tambem se caracterisa pelo orgulho. Livros, conservas, balanças, duas firmas portuguesas com rotulo estrangeiro, talvez de menos interesse. O "stand", quando se der por terminado, quarta-feira proxima, o que é possivel, ficará atraente. Os quadros, as estatuas, as tapeçarias de Beiriz que vieram, devem sugestionar o visitante, apagando uma ou outra vitrine, não por culpa dos organisadores, mas dos expositores que, num "certame" como este, grandioso e mundial, excessivo de riqueza, — pouco acrescenta. O "stand" já tem um ambiente de festa. Vibra sob um ceu de bandeiras, que pendem das traves. E' pena os "stands" dos outros paises não estejam ainda, sequer, iniciados. Isto prejudica imenso o nosso. Só por devoção e patriotismo se lá entra—porque antes é o deserto. Ou melhor: um armazem de caixotes rotulados com as côres francesas, italianas, etc. Não se justifica tanta indolencia. Afinal, ha mais Marias na terra... E por aqui fico, porque tenho de escrever mais dois artigos, abolida a literatura por falta de tempo e com a fadiga natural de quem, desde que saiu de Lisboa, não dormiu ainda, em paz com os seus pecados, uma só noite.

Artur Portela

AS ADIVINHAS

Publicamos hoje na 2.ª pag., novamente, as quadras da Adivinha n.º 4, e a de hoje, n.º 16.

A TODO O TEMPO

se póde concorrer, requisitando aos nossos escritorios os numeros atrazados.

OS PREMIOS

que se aproximam de 300 continuarão a ser publicados no nosso jornal em listas parciais.

FORAM nomeados representantes de Portugal na 12.ª sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, a realizar em Genebra em 30 do corrente, constituindo a delegação portuguesa:

O ministro de Portugal em Berne e junto da Sociedade das Nações, Vasco Francisco Caetano de Quevedo, e o primeiro oficial do ministerio do Comercio, chefe da secção da Organização Internacional do Trabalho da Secretaria Portuguesa da Sociedade das Nações, Afonso Rodrigues Pereira, delegados do Govêrno; consultor colonial do ministerio dos Negocios Estrangeiros, José de Almada, conselheiro tecnico para a questão do trabalho indigena, inscrita na ordem do dia da referida Conferencia; Carlos Ribeiro Ermida Junior, da Associação Industrial Portuguesa, representante dos patrões; vice-almirante Ernesto de Vasconcelos, conselheiro tecnico do delegado patronal para a questão do trabalho indigena; Alberto Alves Carneiro, da União dos Empregados do Comercio do Porto, representante dos trabalhadores

* * *

CONTINUANDO na sua tarefa de proteger as crianças portuguesas, o dr. Augusto de Oliveira realizou mais uma conferencia sôbre "protecção moral e juridica á infancia".

O ilustre director dos serviços tutelares de menores não precisava desta afirmação de competencia para alicerçar a sua reputação, que se encontra de ha muito feita e documentada. Mas é de louvar a isenção e pertinacia com que, sempre que para isso se lhe oferece ensejo, vem a publico expôr e divulgar doutrinas, que tanta gente ainda ignora e cuja aplicação só pode ser honrosa para quem as aconselha e para quem as adopta.

E' benemerita a cruzada em que o dr. Augusto de Oliveira anda empenhado e que se tem traduzido em frutos e resultados praticos de subido valor. Que não desanime e consiga a realização de todos os seus louvaveis objectivos são os nossos votos mais sinceros.

* * *

EM tempos que não vão longe, foram proibidas as visitas aos presos do Limoeiro, nas suas celas. Alguma razão houve para isso, certamente.

Em todo o caso, essa medida podia talvez atenuar-se, não se lhe dando o caracter absoluto de que logo se revestiu.

Dirigimo-nos ao sr. major Azevedo Franco, pedindo a sua intervenção, a fim de que tempere tamanho rigor.

* * *

POR decreto publicado na folha oficial foi determinado que fiquem a cargo da Junta Autonoma das Estradas, todos os serviços que digam respeito á viação ordinaria e á rede das estradas a cargo do Estado e foi extinta a Direcção Geral das Estradas.

* * *

CHEGOU hoje a Lisboa o nosso querido camarada Artur Portela que foi a Barcelona assistir á inauguração da Exposição Internacional.

Tauromaquia

No domingo, no Campo Pequeno, a festa de João Nuncio, com touros de Infante da Camara, o espada «Niño de la Palma», D. Alexandre de Mascarenhas e outros valiosos lidadores

E' corrida de enorme entusiasmo a de domingo proximo, no Campo Pequeno, festa artistica de João Nuncio, organizada com «aficion» e inteligencia, ao mesmo tempo com um enorme e visivel desejo de satisfazer, com brilho, o publico exigente de corridas excepcionais. Bastava a figura do promotor, toureiro colossal e recente triunfador em Barcelona, para dar ao cartaz importancia sem limites; mas os elementos reunidos formam conjunto que faz esperar lide de recordações agradabilissimas.

D. Ruy da Camara (Ribeira Grande) dirige a lide e tem entre os toureiros da tarde o famosissimo matador de touros Cayetano Ordoñez (Niño de la Palma), cuja arte imensa, larga e adornadissima, o nosso «aficionado» não admira ha muito e dificilmente voltará a admirar, dado que é um toureiro elevadamente caro. Com João Nuncio alterna o sr. D. Alexandre de Mascarenhas, lidador magnifico, e os bandarilheiros são Luciano, Alfredo, Agostinho, J. Parracho, os espanhois «Angelillo» e «Alfarero», e ainda «Rerre» e Antonio Duarte, os dois melhores peões da «cuadrilla» do espada.

As pegas estão entregues á valentia de Edmundo de Oliveira, o vencedor de todos os campeonatos de pegas em Lisboa, e á dos seus escolhidos companheiros de grupo.

Na bilheteira dos Restauradores principia ámanhã, sexta-feira, a venda de bilhetes para esta sensacionalissima corrida de touros.

Pia União Eucharistica

Termina ámanhã, na rua Nova do Almada, Stand C. Santos, o bazar, chá, bolos e refrescos, cujo produto é destinado a fazer paramentos para as igrejas pobres do país.

Banquete de homenagem ao capitão João Carlos de Mendonça

Um grupo de amigos promove um banquete, que brevemente se realisará no Restaurante Tavares, oferecido áquele distinto oficial, presidente da Camara Municipal de Olhão, em homenagem ás suas qualidades e serviços prestados aquela importante vila algarvia.

A inscrição está aberta na relojoaria Romero, rua Nova do Almada, 51.

ADIVINHA N.º 4

1.ª QUADRA

Fina sou, e sou criada,
não bebendo, mato o bicho;
dizem que sou asseada,
e vou sempre atraz do lixo.

ADIVINHA N.º 4

2.ª QUADRA

Uso linda cabeleira,
com ela faço de açoite;
e sou menina caseira
que corre as ruas de noite.

ADIVINHA N.º 4

3.ª QUADRA

A sirandar ando á roda,
se ha visitas, não me importa:
—*"Faço a volta á casa toda*
vou esconder-me atraz da porta"

Pensão - Particular

Bôa, fina, confôrto, maximo asseio e agradavel companhia.

Praça Luiz de Camões, 36, 3.º esq.

Telefone Trindade 1274

BOLSA DE LISBOA

23 de Maio

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
1.ª Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	899$50	899$00	900$00
» Ext. 3 % 1.ª serie. . .	—	922$00	924$00
» » 3 % 2.ª » . . .	—	915$50	920$00
» » 3 % 3.ª » . . .	—	960$00	965$00
Banco Comer. de Lisboa	—	500$00	—
» Lisboa & Açores.	510$00	510$00	515$00
» de Portugal . . .	1.009$00	1.005$00	1.010$00
C. C. F. de Benguela . .	—	1.630$00	1.655$00
» » » N. e L. 3 % 2.ª g.	101$00	103$50	104$00
» das Aguas de Lisboa.	311$00	310$00	—
» Gaz e Electric. coup.	—	360$00	370$00
Soc. Industrial Allança .	—	161$00	—
C. Portugal e Colonias .	—	112$00	113$00
» Nacional de Navegaç.	265$00	262$00	267$00
» Tab. de Portugal. . .	679$00	679$00	680$00
» Portug. de Tabacos .	406$00	404$00	415$00
The Match Tobacco T. S. C.ª ant.	—	—	128$00
Idem mod . . .	101$50	101$00	101$50
» de Seguros Sagres . .	875$00	865$00	880$00
A Tabaqueira	560$00	560$00	565$00

A PRAZO

EFECTUADO

Amboim 3.ª . . 188$50 | C.ª do Buzi 1.ª . 91$00
Norte e Leste 3.ª 105$00 | » » 3.ª . 90$00

CRONICA

O CINEMA e as crianças

Com titulo aproximado, já aqui tratámos deste assunto, a que voltamos hoje, porque não é indiferente a influencia fisica e moral que o cinema pode ter nas crianças, e porque o problema continua sem solução e parece que pouco preocupa a maioria das familias.

Levar frequentemente as crianças ao "cinema„ é pernicioso, prejudica-lhes a vista e á saude: o ar que se respira não é puro, emfim, toda a gente sabe que são muito mais vantajosos passeios e jogos, para as crianças, do que espectaculos em recintos fechados.

Nunca levar as crianças ao "cinema„ é quasi impossivel; é dificil que os pais resistam aos pedidos,—ao desejo que as crianças têm de conhecer essas maravilhas, de que ouvem falar, á influencia dos estranhos, ás mil circunstancias de origem diversa, que enfraquecem um propósito desta ordem. Condescendem, levam os filhos uma ou outra noite, por excepção, ou escolhem uma "matinée„.

Mas surge, nesse caso, a dificuldade mais importante: não ha um "cinema„ com fitas que devam ser vistas por uma criança, que os pais queiram educar convenientemente.

Ha dias, encontrei um casal, extremoso pelos seus filhos, discutindo o problema de os levar a um espectaculo—não havia um teatro, ou um "cinema„ a que as crianças, sensatamente, pudéssem ir.

Porque não ha de haver em Lisboa um "cinema„—ao menos um—que organise uma vez por semana, sequer,—no domingo ou na quinta-feira—espectaculos proprios para crianças?

Ha escassez de fitas nesse genero? Por que não se fazem? Quanto romances de Julio Verne seriam admiraveis no "cinema„! Quantos trechos de historia se poderiam escolher e que seriam instructivos e interessantes!

Aos costumes regionais, ás paisagens, se poderiam ir buscar mil coisas dignas de apreço, e a que era facil ligar um enredo amêno e moralizador. Contos burlescos ha muitos, e bem graciosos, que igualmente poderiam dar o seu contingente, assim como fitas em que entrassem animais, o que as crianças tanto apreciam.

Esses espectaculos seriam uma diversão semanal, agradavel e util, em que muito se poderia educar e orientar o espisito infantil.

Os proprios contos de fadas, com as suas fantasias, tão faceis de realizar em filmes, seriam bem mais salutares que os enredados romances policiais, ou sem policia, que as crianças lisboetas tantas vezes veem com manifesto prejuizo.

E' preciso que o cinema não desnorteie as crianças, dando-lhes logo no começo da vida espectaculos pouco moralizadores, ideas erradas, falseando-lhes a imaginação, que só deve alimentar-se de coisas belas, e que sobretudo na infancia é tão facil desregrar com visões exageradas ou improprias.

Se num unico "cinema" se receassem prejuizos, pelo mau gôsto do publico em não levar os seus filhos a "matinées" escolhidas poderiam essas mesmas "matinées", por um acôrdo entre emprezarios, alternarem-se e serem uma vez por semana, mas variando o local, de modo que as familias pelos jornais e cartazes soubessem onde poderiam levar os seus filhos, com a certeza que todas as fitas exibidas seriam convenientes. Encontram-se, é certo, algumas fitas nessas condições, mas sempre levadas com outras que não podem fazer parte dum programa para a infancia.

Suponho que esses espectaculos estariam cheios, se fôssem, como deviam ser, largamente "réclamados", de modo que as familias que se prezam, dêles tivessem conhecimento para poderem frequentá-los.

Faz pena ouvir as crianças lisboetas descreverem as fitas a que a imprevidencia dos pais lhes consente assistir. Faz pena, como faz pena que lhes estraguem a saude com comidas indigestas.

Quero crer que essas "matinées" infantis, com fitas variadas, instrutivas, em que as viagens, a historia, os monumentos, os animais, as lendas, os costumes, se passassem em filmes artisticos, interessantes, bem escolhidos, fariam bem não só ás crianças, mas tambem aos pais.

M. C.

Solar da Alegria

NORTE 4325

Praça Alegria, 56

Hoje e todas as noites fados e guitarradas pelos melhores elementos Maria Emilia Ferreira sentindo imenso o que canta, hoje reputada como a mais impressionante cantatriz. Renato Varela, cantador simpatico, voz admiravel dotada de maviosidade tão apreciada pelos amadores do fado canção.

Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia

Casa de Credito Popular

Nas Agencias desta instituição fazem-se emprestimos a juro muito mais modico do que o usual nas casas prestamistas, e com todas as garantias para o devedor.

Excelsior 22

Fumem estes deliciosos CIGARROS de **Nestor Gianaclis,** do Cairo e outras marcas da mesma afamada fabrica.

VINHO DE CARCAVELOS

da Quinta do Barão **Vinho d'elite**

O melhor aperitivo e o melhor vinho de sobremesa, de Portugal. A' venda em todos os bons estabelecimentos.

Depositos principais: **R. do Alecrim, 45. L. Poço Novo, 30.**

Telefones T. 1460 e 1311

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

Marquesa de Pombal (D. Maria do Carmo), D. Josefina Van-Zeller de Andrade, D. Laura Pinto Basto Figueira Freire da Camara, D. Maria José Trigoso Ravara, D. Leopoldina Amelia Lemos Carvalho de Aguiar, D. Ernestina Manuela Pressler Aranha, D. Isabel de Albuquerque de Melo Pereira e Caceres e D. Maria Candida Vassalo da Cunha Lamas.

E os srs.:

D. Vasco Antonio de Figueiredo Cabral da Camara (Belmonte); Joaquim Firmino da Cunha Reis, Mario de Almeida Fernandes Nogueira, José Inacio de Saldanha da Gama de Miranda e Vasconcelos e Antonio da Gama Lobo Salema.

Concertos elegantes

Na Liga Naval Portuguesa

Na noite de sabado proximo, realiza no salão nobre da Liga Naval Portuguesa, um sensacional concêrto a artista sr.ª D. Adelaide Lima Cruz, no qual tomam parte amadores pertencentes á nossa melhor sociedade e o professor sr. Jaime Silva.

No programa figuram varios numeros de canto e piano, a que no proximo numero nos referiremos mais detalhadamente.

A Caridade

Sarau de arte

Já nos referimos ao sensacional programa do elegante sarau de arte e de caridade que, na noite de sabado proximo, se realisa no teatro de S. João, do Porto, levado a efeito por uma comissão de senhoras da primeira sociedade portuense, a favor do «Patronato» e das «Florinhas do Lar», duas belas instituições de beneficencia da capital do norte.

Hoje começamos a dar á distribuição da primeira parte do programa que se compõe da pantomima «Milagre das Rosas», com musica de Armando Leça, a qual é devidida em quatro quadros: 1.º, «As freiras recebendo a Rainha Santa á porta da cêrca»; 2.º, «A Rainha Santa dando esmolas»; 3.º, «Entrada do Rei»; 4.º, «O milagre», estando assim distribuidos os varios personagens: «Rainha», D. Maria Peres Pinto da Silva; «Damas»: D. Beatriz Alegro de Magalhães, D. Judite Tasso de Sousa e D. Maria Margarida Serpa Pinto, «Freiras»: D. Maria Amelia Ramalho Ortigão, D. Maria Isabel de Meneses Pinheiro Pereira e D. Maria Navarro de Castro; «Rey», Nuno Mendes de Carvalho; «Cortezãos», Carlos Pilé e Fernando Vieira; «Pobres»: Arnaldo Alegro, Eduardo Navarro de Castro e Henrique Alegro.

Os ensaios da pantomima «O Milagre das Rosas» são superiormente dirigidos pela sr.ª D. Elisa Andresen.

A marcação de logares para este sensacional sarau de arte e de caridade, continua todos os dias, na residencia dos srs. condes de Lumbrales, rua da Picaria, 49, Porto, telefone 4103.

Pontos de reunião

No São Luis Cine

A noite de ontem neste cine foi mais um novo triunfo, obtendo os filmes «Crise» e «Pernas Tentadoras», extraordinario sucesso, sucesso que se confirmará de noite para noite, sendo de prever uma nova semana de arte e elegancia.

Na assisiencia recorda-nos ter visto as srs.as: D. Maria de Jesus de Sousa e Holstein de Ornelas e Vasconcelos, D. Branca de Atouguia Ferreira Pinto Basto, D. Augusta Ferreira e filhas, D. Berta Ortigão Ramos, D. Luisa Deslandes Blanch, D. Adelina Gomes Pressler e filha, D. Maria Augusta de Carvalho Morais, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Josefa Machado Contreiras, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Adelina Santos, madame Ferreira de Almeida, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos, D. Maria José Sequeira Nunes de Tovar, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Ludovina Soares de Albergaria Dinis, madame Duarte Silva, D. Angelica Pavão Pereira Rosa, madame Miranda Pinto, D. Isabel de Avilez de Sousa Rego, madame Pinheiro Chagas, D. Margarida de Oliveira Aguiar, madame Julio Nascimento e filha, D. Maria do Carmo Contreiras Machado, madame Eduardo Rosa, D. Laura Machado Vieira, madame Carvalho e filhas, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Alda Barroso, D. Alice de Oliveira Napoles de Carvalho, D. Emilia Aranha, D. Maria Henriqueta Abrantes Pereira, D. Delfina Galeão Roma, D. Henriqueta Carp, D. Maria Pereira de Melo, D. Maria Helena Morais Cardoso de Meneses, D. Maria Alice Borges Oliveira Pires, D. Dalila Correia Leite Tavares de Carvalho, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa, D. Maria Teresa Nunes Correia Abrantes, madame Saldanha, D. Marta Saldanha Ramos Pinto, D. Alice Costa Botelho de Andrade, madame Cardoso, D. Alice Damaso Sena, D. Margarida de Oliveira, D. Maria Luisa Meireles, D. Maria Pavão, mesdemoiselles Castro e Silva, etc.

Em viagem

Partiu para a Alemanha onde, sob a direcção de um dos mais conceituados professores de piano, vai completar os seus estudos, a gentilissima e talentosa pianista m.elle Maria Luiza Marques Gouveia.

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

Jantares-concertos todos os dias

Quereis dinheiro?

Jogai no

Gama

RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone N. 4020

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA de Quinta-Feira

por Norberto de Araujo

Um diplomata inglês, agora Embaixador nos Estados Unidos, declarou que quere deixar a vida da diplomacia, e fazer-se operario.

Escolherá uma profissão que se ajusta á do seu espirito: a de encadernador.

Quem não terá afinal, na vida agitada das profissões de *elite*, liberais e publicas, da politica e da actividade intelectual — desejado um dia — ser operario?

— Não é descer de categoria — explica o diplomata Howard.

Não é descer de categoria, mas é descer de honorarios. E é talvez por isto que só os ricos, ou os que têm de seu com que comer, desejam ou admitem a hipotese de voluntariamente se entregarem ao trabalho manual, ao chamado trabalho «obreiro».

Tempo ha-de chegar, quero crêr, em que um rico não tenha apenas a preocupação de educar os seus filhos para medicos, advogados, engenheiros, burocratas.

Fazê-los operarios — é tambem dar-lhes uma carreira.

Mas isso só sucederá quando acabar o vil preconceito de classificar as profissões operarias de trabalho «humilde», mas humilde no sentido pejorativo da palavra. E quando fôr possivel fornecer instrução profissional, o aprendizado de oficina ou de *atelier* ao mesmo tempo que se lhe fornece cultura geral, e uma mediania de conhecimentos que tornam um cidadão prestigioso, em vez de um simples zero á esquerda.

Um operario, serralheiro, electricista, tipografo ou ourives, não precisa de ter uma cultura universitaria; mas ha um termo médio de cultura da qual os operarios andam afastados em geral, ou por culpa dos pais, ou por culpa do meio social.

Ainda ha tempos vimos defendida num jornal, aliás de responsabilidade, a estranha e equivoca doutrina de que a ignorancia das massas é a base da tranquilidade social!

E não se pasme. Ha uns poucos de anos ouvi publicamente um operario, inteligente, mas mal intencionado, atacar o cultivo da instrução operaria e o desenvolvimento das faculdades intelectuais, porque... «a inteligencia abastarda os trabalhadores e tira-lhes a «unidade sindical».

O que o *meneur* queria dizer na sua, ele que tinha certa cultura, é que os operarios deviam continuar a ser uns desgraçados, com um conceito simplista da vida, pois que assim ante as injustiças sociais, e sem maneira de as combaterem pela sua acção e prestigio, a «revolta» era mais facil.

A má fé, era evidente, como é evidente a má fé dos que dizem que o Estado não tem que difundir a instrução, porque o trabalhador, o terceiro estado, quanto mais bronco, mais docil.

O caso é que o Embaixador inglês na America deseja ser operario encadernador. Achava eu preferivel que o eminente diplomata se conservasse fiel á sua arte até o fim da vida, mas que educasse os filhos no amor ao trabalho «obreiro», e ao mesmo tempo, se algum houvesse de ser homem publico, o ensinasse a defender na tribuna, no jornal, no «meeting», pela acção e pela palavra, uma melhor compensação social, não apenas material, para os operarios, de modo que o desnivel os não inferiorise, de modo que ser-se entalhador ou pintor de azulejos, seja tanto na sociedade como ser-se advogado ou escrivão de fazenda, e que cada um possa ser encadernador sem ter sido primeiro Embaixador em Washington.

O nivel das classes desejo-o, e entendo-o remotamente possivel, mais que o nivel dos individuos, que esse é função da dedicação pelo oficio, da moral profissional, do instinto, da inteligencia — dons vindos do alto, que pairam acima das doutrinas ideologicas, tão belas, mas que só seriam possiveis no dia em que se decretasse, por milagre, a igualdade fisica e moral dos individuos.

* * *

O romance da senhora Condessa d'Edla devia ter sido aureolado da poesia que só existe na trivialidade imperceptivel e humilde. O simples facto do galã ter sido um Rei — reduziu-o a um vago lugar comum do amor.

* * *

O filho de Baldwin, primeiro ministro inglês, chefe conservador — é trabalhista, e como tal propõe-se candidato na proxima grande luta eleitoral de Inglaterra.

A filha de Mac-Donald, *leader* trabalhista, e ex-primeiro ministro do Rei — é amiga predilecta das filhas dos Lords.

Quando o espirito atavico das familias não tem sôbre as ideias e sôbre os costumes uma influencia tão grande que os acorrente como numa sucessão heraldica — é que as ideias são belas e os costumes gosam saude.

Baldwin filho, trabalhista, é mais alguma coisa do que Baldwin — filho de Baldwin.

* * *

Andam muitas pessoas separadas umas das outras.

Reflexões

O excesso do optimismo é uma tremenda injustiça contra o lar alheio.

Por diante de cada um de nós ha um muro que nos impede de vêr como crescem cardos no quintal do vizinho.

Como diria, talvez, Oliveira Martins no periodo claro do seu pessimismo romantico, Portugal precisa de um grande movimento de caridade, de um acto de contrição enorme.

* * *

Na prisão das Monicas, as mulheres passaram a ser guardadas e vigiadas por mulheres.

Discordo absolutamente.

De abastardamento em abastardamento a mulher tem sido tudo quanto é o homem.

Faltava-lhe isto: ser carcereira.

Não ha caridade nem razão de sexo que justifique a inovação.

Uma mulher guardada por outra mulher, ainda que sob o eufemismo de zeladora ou vigilante, parece-me uma tremenda ironia contra a mulher que está presa e contra a mulher que está livre.

Uma vê melhor a sua liberdade perdida, na liberdade da outra mulher, por mais piedosa que seja, e que tem a função de lhe seguir os movimentos.

A outra encontra diante de si esta pavorosa legenda: «não sirvo para mais nada». Directora de prisão...

E ha tanta coisa bôa que a mulher tem que fazer na vida!

E ha tanta coisa má que pode ficar reservada para o homem!

* * *

No rio Guadiana, ha dias, um pequenito foi arrastado pelas aguas, e lá se foi. O pai, que presenciou a scena, correu a salvá-lo. A criança erguia os bracitos, desesperadamente, e pai atirou-se, e lá se foi.

Desapareceram os dois.

Se Deus viu que dentro das suas leis naturais não podia salvar a vida do pequenito, talvez lhe tivesse mandado o abraço do pai, para que a criança, ao menos, supuzesse — que adormecia.

NORBERTO DE ARAUJO

PARA O SEU ESCRITORIO

Papeis, tinteiros, Livros de escrituração
e todos os artigos da nossa especialidade

TRABALHOS TIPOGRAFICOS DE ENCADERNAÇÃO EM TODOS OS GENEROS

Enviam-se encomendas para a Provincia

PAPELARIA PALHARES

LISBOA 139, Rua do Ouro. 143 Telefone C. 842

MADAME

Deseja impôr a sua «toilette»?
Complete-a com um original chapeu signé Pedrosa.

Salão Aureo

246 — RUA DO OURO — 248 ——— T. 3618

Alfaiate
J. ALFREDO FERREIRA
ex-contra-mestre de primeiras casas da Baixa
Fazendas nacionais e estrangeiras
Fardamentos para o Exercito e Marinha
Rua Alves Correia, 21
(antiga R. S. José)
(em frente da Caixa Economica Postal)

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«Oito horas em balão».
Trindade—A's 21 e 22,45—«Pó de Maio».
Apolo—A's 21,45—«O Tio das Taipas».
Variedades—A's 21 e 22,45—«E siga a dança...»
Coliseu—A's 21,30—Companhia de Opera Italiana—«Turandot».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.

Teatro da Trindade
Companhia de Revistas Eva Stachino
A's 21 e 22,45
Pó de Maio

CASAMENTOS
Automoveis luxuosamente adornados para noivos.
R. ANDRADE CORVO, n.º 4
Telef. N. 2900

FEIRA DE AMOSTRAS DA INDUSTRIA NACIONAL

Até ao dia 10 do proximo mês de Junho está aberto concurso entre artistas nacionais para a elaboração de projectos para um cartaz anunciador e um diploma, na séde da Associação Industrial Portuguesa, Rua do Mundo, 20, 1.º, das 10 ás 19 horas, onde se encontram patentes as respectivas condições.

TEATRO VARIEDADES
Duas sessões — A's 21 e 22,45
A Colossal Revista Popular
E siga a dança...
Sempre enchentes

SEMPRE FIXE vende-se, na Amadora, na «Favorita do Povo da Amadora»—Rua Gil Vicente.

ADIVINHA N.º 16

1.ª QUADRA

Saltinhos de andar á roda
tive na Penha e na Graça,
por graça ando, e por moda,
numa espanhola de raça.

OLIMPIA CLUB
HOJE—Estreia
ESMERALDITA
coupletista frivola
Grande sucesso de
ISA LUNA
Cantora de Tangos
Hermanas Gimenos

Condes
Ultima exibição da obra-prima
L'ARGENT

A Cidade

N. 4761
Reparações de magnetos, dinamos, motores de arranque, etc.
Reparações e carga de baterias
SICAL
Av. 5 de Outubro, 199

Chá das cinco

Esplendido

Ha dias, no "Diario de Lisboa", alguem se queixava de encontrar muitas vezes a palavra esplendido escrita com x *e de se ler frequentes vezes* um explendido almoço, *etc.,—quando a palavra derivando do latim* (esplendidus, de splendere) *deve sempre escrever-se com* s.

Eu não sei se tenho cometido algumas vezes esse êrro. E' possivel. Eu ja não tenho ortografia, nem procuro tê-la: Tirei dai o sentido. Suprimiram da ortografia as letras dobradas, os h h *iniciais e outras letras superfluas,—a escrita desataviou-se, não sei se racionalmente (isso não é comigo, é com quem fez a reforma) e eu desinteressei-me. A's vezes não sei muito bem se deve ser* s *ou* z, *mas não me preocupo com tão pouco, nem deixo arrefecer a idéa por causa da troca duma letra. No caminho das liberdades, a gente habitua-se depressa a chegar á anarquia.*

Mas voltando á palavra esplendido, *confesso que me fére mais a maneira como é empregada, do quê qualquer êrro ortografico. Esplendido!—que tem esplendor, que brilha, que é reluzente, magnificente... E diz-se a respeito dum almoço, ou duma sopa, ou de qualquer outra coisa comesinha ou comestivel!... O que havemos de dizer do sol, ou das estrelas, das pedras preciosas ou duns olhos bonitos?...*

A' força de empregarmos as palavras a torto e a direito, perdemos a noção do seu valor e do seu significado. Frequentemente se diz:— Adoro *ir ao cinema!—ou qualquer coisa equivalente, esquecendo por completo o sentido da palavra* adorar. *Precisavamos de fazer a nossa reeducação, como os invalidos de guerra, pois que, afinal,* invalidos de guerra *somos todos nós...*

Maria de Carvalho

A festa de fado
de hoje á noite
no «Ferro de Engomar»

MARIA DO CARMO

Ermelinda Vitoria e José Porfirio tomam parte, além doutros populares cantadores e cantadoras, na grande festa de fado que esta noite se realiza no "Ferro de Engomar„ (telefone Benfica 67).

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 -- Rua de S. Paulo—77

CRISE
O CELEBRE SUPER-FILME com
Brigitte Helm
no São Luiz

EM SAN SEBASTIAN

As curas

realizadas

pelo doutor Asuero

estão ocupando a atenção

de toda a imprensa espanhola

Os nossos leitores, que já fôram informados da generosidade extrema do famoso medico de S. Sebastian, do seu desinteresse, e de alguns dos casos mais notaveis das suas maravilhosas curas, possuem elementos para concluir que se não trata dum curandeiro nem dum génio excecional, mas sim dum homem habil, inteligente e conhecedor da sua especialidade, da qual extraiu, empiricamente, ensinamentos importantissimos no dominio da reflexoterapia.

Isto mesmo foi comunicado a um jornal tão prudente como o *A B C*, de Madrid, pelo redactor que a San Sebastian enviou, gesto em que foi imitado por muitos diarios, não só espanhois, como franceses e ingleses.

Foi o jornal de S. Sebastian «El Pueblo Vasco» o responsavel desta celeuma mundial do trigemio.

O dr. Asuero trabalhava obscuramente, e a sagacidade daquele diario donostiarra pôs a descoberto um pleito que estava interessando unicamente a doentes e medicos, mas que, sem duvida, merecia pela sua transcendencia, a intromissão dos jornais. Apesar da formidavel suposição messianica que produziu, logrou «El Pueblo Vasco» um grande triunfo informativo.

Diz-se isto para atalhar quantos supõem que o dr. Asuero promoveu com intuitos lucrativos este debate em tôrno de Bonnier e do trigemio.

A impressão dos jornalistas que se encontram em S. Sebastian, como profanos, é igualmente hostil ao messianismo e ás injurias dirigidas a um medico honrado, que não fez mais que empregar um processo inocuo, cujas consequencias, favoraveis em grande numero, não são nunca prejudiciais.

O dr. Asuero recebe diariamente umas quinhentas cartas, muitas das quais ficam sem resposta, por falta de tempo ou por se tratar de casos incuraveis. E nos arredores do «Hotel del Principe» foi estabelecido um serviço de guardas que contém a aglomeração de publico. A' chegada dos comboios são os doentes e paraliticos em tal numero que dão á cidade uma fisionomia especial.

O dr. Asuero trata uns setenta ou oitenta casos diarios e os seus exitos mais completos são as curas de certas paralizias, varizes, cicatrização rápida de ulceras, hemorridas, reumatismos e nevralgias.

Entre as homenagens que de toda a parte surgem, prepara-se uma para o dia de S. Fernando, em que colocarão, nos arredores do «Hotel del Principe», mesas com listas que assinarão todos os que quizerem.

Umas das curas mais importantes, relatadas pelo «A B C», é a de José Maria Saracho, conhecidissimo em S. Sebastian e que vive no Passeio de los Fueros, n.º 1. Sofre uma paralisia infantil ha oito anos e tem dezoito. Em vinte minutos de tratamento, experimentou tal alivio que poude andar pelo seu proprio pé e fazer flexões das pernas. A melhora é notavel e, ainda que não seja completa, foi pelo dr. Asuero reconhecida como facil de ser completamente obtida pelo seu processo, em triunfo seguro.

No domingo chegou a sr.ª Rosa Kal, de Birmingham, vem de Guatemala e está paralitica ha seis anos, por efeito dum resfriamento sofrido quando acabava de jogar o *tennis*. Depois de tratada pelo dr. Asuero, saiu pelo seu pé. A familia está comovidissima e telegrafou para Inglaterra dando conta desta e doutras curas obtidas pelo feliz medico. Dos Estados Unidos foi feito um convite para o dr. Asuero ali ir aplicar o seu processo, ficando os respectivos honorarios confiados ao seu criterio.

Dizem os enviados dos jornais, ser dificil dar novidades, ainda que as curas felizes se repitam diariamente, pois o dr. Asuero está entrincheirado na sua formula: curo todas as dôres e dou movimento a 90 por 100 dos membros impedidos», formula que, na realidade, confirma todos os dias com factos.

* * *

O jornal «Informaciones», de Madrid, dos primeiros a tratar o caso Asuero e dos que mais largamente o tratam, publica uma carta do advogado francês Pierre Laxague, residente em Bayona e dirigida ao mesmo jornal:

«Depois da visita que me fez para eu falar dos ataques de que é objecto o dr. Asuero, devo participar-lhe o caso que a mim se refere. Ferido da guerra por um casco de metralha, ha quinze anos, fui reformado por anquilose da cadeira, e impotencia parcial do membro inferior esquerdo, tipo de invalidez 60 por 100. Em consequencia da minha ferida, sofria dôres, sobretudo quando estava sentado. Todos que me conhecem o sabem perfeitamente. Além de que não podia subir escadas, se não fôsse uma a uma. Hoje posso fazê-lo como toda a gente. Evidentemente subsiste o coxear, porque tenho uma perna mais curta que a outra, mas sinto-me muito feliz pela mudança do meu estado. Em automovel, especialmente, encontro-me encantado por não sofrer dôres.

Sem falar de milagre reputo este resultado muito apreciavel e que o dr. Asuero merece reconhecimento. Autoriso a publicação desta carta e procedo assim, porque creio prestar um serviço ao proximo, dando publicidade ao bem que presta o dr. Asuero».

* * *

Tambem o inspector de instrução, Damaso Miñon, escreveu a seguinte carta ácêrca da possibilidade de fazer falar os mudos por meio do nervotrigemio.

«Li com prazer o que se refere ao dr. Asuero e quero dizer uma coisa que, por não ofender gregos nem troianos, cabe nas colunas dum jornal. Eu não sou medico e, portanto, os meus dados são apenas pedagogicos; mas, por esta mesma razão, se compreende que a acção sôbre o nervo trigemio não é «nova sub sole».

«Sendo eu bibliotecario do Colegio de Surdos-Mudos e conhecedor que uma das ramificações do nervo trigemio está na pituitaria e no bolbo dentario, construí umas laminas muito vibrateis que colocava entre os dentes dos surdos-mudos para obter que o trigemio fizesse de nervo acustico e levasse a sensação da voz ao cerebro do surdo-mudo.

«Como digo no principio desta carta, omito os fundamentos, mas o resultado do problema de fazer falar os mudos por meio do nervo trigemio é apenas um problema electromecanico».

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CENTRAL CINE

UM FILME

sobre a tragedia

em Berlim

dos emigrados russos

O CENTRAL estreiou ontem um cinedrama verdadeiramente empolgante. Super-produção da U. F. A., basta esta designação para categorizar imediatamente a qualidade quer do entrecho, quer da realização, quer da interpretação.

Erich Waschneck, o seu realizador, é bem conhecido dos cinéfilos, depois da soberba *mise-en-scène* de *Dois Irmãos*, um dos mais belos filmes da época passada.

Em *Missão Secreta*—é este o titulo sugestivo que foi dado a *Geheime Macht*,—os méritos de Waschneck não só não são desacreditados como ainda mais inabalavelmente demonstrados. A condução dum entrecho espinhoso, dum realismo pungente, é simplesmente magistral. O publico, que acolheu com entusiasmo o desenrolar das imagens(soube fazer justiça a um esfôrço digno do maior louvor.

O filme a que, primitivamente, fôra dado o nome de *Tcheka*, é desempenhado sem deslizes por um *cast* invulgar, como só se podem admirar em produções da U. F. A. Susy Vernon, a interprete admiravel de *A ultima valsa*, tem na protagonista de *Missão Secreta* o seu melhor papel. Michael Bohnen, desconhecido dos nossos cinéfilos, conquistou com a sua formidavel criação um nome que só após longos anos conseguiram obter actores hoje consagrados. E todos os outros, Walter Rilla, Henry Stuart, Paul Otto, Truns van Alten (uma artista holandesa que se estreia em Portugal), Ferdinand von Alten, Rudolf Biebrach, etc., estão á altura da obra e da interpretação dos dois protagonistas.

Nele se vive, com um pouco de fantasia, mas sem deturpações insidiosas ou prejudiciais, a tragédia dos emigrados russos de Berlim.

E' assunto pouco explorado pela cinematografia, o que vem aumentar o interesse do filme.

Chamamos a atenção do leitor para a notavel adaptação musical conseguida por Julio Canhão, que dirige a orquestra do «Central», em que os motivos russos são sincronisados com uma harmonia e inteligencia perfeitas.

O filme que completa o programa, *O Mestiço*, sem ter as pretensões dum grande filme, é contudo uma obra-prima do seu genero: *western* cheia de vida e movimento, em que é apresentado pela primeira vez Bob Custer, um actor *cow-boy* de incontestavel mérito, que em breve será tão popular como Fred Thomson ou Tom Mix.

Felicitamos, pois, Raul Lopes Freire pela acertada organização do seu programa.

F. L.

«AS FARÇAS» por ORTIGÃO BURNAY
"Pinceladas" fortes de critica politica e social
SER (Divisa do autor)
Sinceridade, Emoção e Razão!
Está á venda o Tomo I
12 fascículos — Preço: **Esc. 8$00**
Pedidos á **S.de Comercial P.sa de Publicações**
Largo S. Domingos, 11

Leite puro dos estabulos de A. Lobo da Costa, em vasilhas seladas. Av. Republica 37-D, Tel. 2883 N.

caro em litro
barato ao kilometro
MOTOR OIL

Condes

BREVEMENTE
O Capitão Sorrel
com H. B. Warner

A Cidade

TIVOLI
A's 21
O Principe
que nunca amou

"PREMIÉRES"

NO APOLO

estreou-se ontem

a opereta

"O Tio das Taipas"

Cremilda de Oliveira é a mais portuense das nossas artistas.

Trouxe-nos já "O Garoto da Ribeira" e os "Vareiros" — peças tão tripeiras como o Porto, mas que não deixaram por isso de agradar-nos francamente.

Agora, dá-nos a conhecer "O Tio das Taipas" onde, através duma inocente historia de amor, revive o Porto de ha trinta anos, com as procissões da Semana Santa e a rivalidade entre progressistas e regeneradores liberais.

Em verdade, a peça deve interessar mais aos portuenses que aos lisboetas. Todavia, porque tem ditos de graça e Bernardo Ferreira compôs para esta musica formosa, interessa-nos tambem, muito embora ao "Tio das Taipas" falte um quadro que, com imenso agrado, se representou no Porto.

* * *

Da interpretação. Cabem as honras a Cremilda de Oliveira. Teve alegria. Mocidade. Inteligencia.

Antonio Gomes, como sempre — um actor. Correctissimo.

Almeida Cruz, com acêrto. Cantando bem.

Soares Correia, no "Tio das Taipas", compôs com grande relêvo a sua personagem.

A Adolfo Sampaio coube um dos melhores papeis da peça, que interpretou com inteligencia e cuidado.

Contudo, se no papel cortarem certas referencias a nomes conhecidos—não perderá nada a peça.

Vina de Sousa não necessitava de vincar tanto a sua caracterização. Fóra disto, foi conscienciosa, tal qual Virginia Soler, que, tendo qualidades muito apreciaveis, necessita de ter mais ponderação em scena.

Alfredo Pereira e os restantes colaboraram com a melhor das boas vontades.

Coros muito certos. Direcção de orquestra segura.—**F.**

DE LUTO

José Machado da Costa

Efectuou-se hoje, pelas 16 horas, o funeral do sr. José Machado da Costa, saindo da Avenida da Republica, 45 (Chalet Gertrudes Jorge) para o cemiterio de Carnaxide, e constituindo uma demonstração de sentidissima homenagem. O finado era despachante da Alfandega e contava muitas simpatias pelos primores do seu caracter.

O sr. José Machado da Costa era casado com a sr.ª D. Laura dos Santos Jorge Machado da Costa, pai dos srs. Jorge e Manuel Machado da Costa, sobrinho do sr. Manuel Luiz Jorge e de sua esposa sr.ª D. Gertrudes Jorge e cunhado do nosso querido camarada de redacção sr. Santos Jorge.

O feretro ficou depositado no cemiterio, onde se organisaram varios turnos, sendo-nos impossivel por falta de tempo registar os nomes das numerosas pessoas de todas as categorias sociais que se incorporaram no prestito.

A' familia enlutada, e em especial a Santos Jorge, apresentamos sentidos pesames.

CASA DE SAUDE
doHospital da Estrela

Pede-nos a sr.ª D. Virginia de Courtills Cifka Duarte, mãe do nosso amigo sr. tenente-coronel aviador Cifka Duarte, que manifestemos o seu reconhecimento pela maneira dedicada e proficiente como foi operada, na Casa de Saude do Hospital da Estrela pelos distintos medicos srs. drs. Bastos Gonçalves e Nicolau Bettencourt.

NO PARQUE DE SINTRA

A arvore

plantada

pela Condessa d'Edla

e pelo Rei D. Fernando

no proprio dia do seu casamento

A Condessa d'Edla, ao contrario talvez do que muita gente supoz, conservou até os ultimos dias da sua vida as suas faculdades mentais.

O isolamento, o silencio — fa-la-hiam viver uma vida intima, em que a memoria, amortecida que estivesse, se comprazia nas recordações de longe.

Em certos espiritos cansados, a memoria não impressiona já um unico facto recente, nem sequer a côr de uma rosa que desabrochou na vespera.

Mas o passado, aberto em xilogravura amarga, ou em talhe dôce de saudade—conserva-se fresco, como o relevo das chapas de cobre, abertas ha seculos a buril por benedictinos artistas, da dinastia do Renascimento.

Publicamos abaixo uma carta que nos é enviada pelo distintissimo engenheiro florestal, homem de bem e homem de acção, sr. Carlos de Oliveira Carvalho, que superintende nas Matas Nacionais de Sintra e, portanto, no Parque da Pena, a que está ligado o nome da ilustre senhora que ontem desapareceu do silencio da sua casa de Santa Marta, para o silencio eterno do tumulo.

* * *

Sr. director — O *Diario de Lisboa* de ante-ontem publicava um belo artigo, em fundo, e que se intitulava *A Senhora Condessa d'Edla*. Dele recorto o periodo final:

"Dentro de três dias nem nós nos lembraremos do que acabamos de evocar, e na historia ela não será já nem sequer um pretexto. Quando muito — se algum cronista romantico para ahi ficar — um ramo de cravos.....„

Não será assim. Permita-me, sr. director, que prove que o não será.

O Parque da Pena, em Sintra, iniciado em 1839, pelo Rei D. Fernando II, hoje considerado como uma das mais notaveis coleções botanicas florestais do mundo, propriedade do Estado, e que é uma prova do genio artistico desse Rei e do seu amor a Portugal, muito deve á colaboração da senhora Condessa d'Edla, desde o seu casamento em 1869. Dirigia ela directamente os trabalhos com seu esposo, conhecendo o valor das especies botanicas, a sua colocação, tratamento, e ainda ha dois anos as citava pelos seus nomes scientificos.

E não quero deixar de lhe narrar um simples facto de comovente significação:

Em Novembro do ano passado, a senhora Condessa d'Edla solicitou, na sua gentileza de espirito, ficasse assinalada uma arvore plantada por ela e D. Fernando, no dia do seu casamento, a 10 de Junho de 1869.

Veja v., sr. director, quanto pode significar este pequeno detalhe, em favor da alma daquela ilustre Mulher.

A Administração dos Serviços Florestais conserva o nome de "Jardim da Condessa d'Edla" a um dos mais belos trechos do Parque e por ela delineado. Desta maneira o seu nome está ao Parque vinculado, e recordando a todos, "não só por um ramo de cravos de algum romantico", mas sim, e principalmente, por maciços de flores, a sua acção e o seu espirito de mulher tão afeito á Patria adoptiva, e á "domus" encantadora de Sintra, onde ela viveu.

Se o seu corpo tem de repousar ao abrigo de uma Cruz, copia da Cruz Alta do Parque da Pena, as arvores e as flores, recordarão em Sintra, o seu nome, enquanto uma simples placa de marmore não indique aos visitantes que foi a D. Fernando II e sua esposa, Condessa d'Edla, que o País deve a existencia de um dos mais belos parques da Europa e talvez mesmo do mundo.

Dando estas informações a v., sr. director, não correspondem elas de maneira alguma a uma renuncia das minhas ideias politicas, mas sim elas são uma homenagem á ilustre senhora, que aureolada pela sua idade e respeitada pela nobreza da sua alma, terminou dôcemente a existencia.

De v. etc., *Carlos de Oliveira Carvalho*—(Parque da Pena-Sintra)

Club Brasileiro

Em homenagem á sr.ª D. Julia Oceana da Fonseca Pereira, compositora, realizou-se na passada segunda-feira, neste elegante club, um serão de arte, em que se executaram varios numeros de musica, para piano e canto, da sua autoria.

Nele colaboraram, recitando poesias as sr.ªs: D. Luiza Ferreira Cardoso, D. Laura Chaves e o sr. Ruy Correia Leite; cantando as sr.ªs: D. Alice de Freitas, D. Berta Borges, D. Amelia Cid e o sr. dr. Loureiro Diniz.

Todos os interpertes revelaram a faceta inconfundivel do seu talento artistico, sendo de notar o modo como o joven amador e nosso amigo dr. Loureiro Diniz interpretou o «Beijo desinteressado» e, em «bis», «O Cravo», duas das mais belas produções da homenageada.

A maleabilidade e lindo timbre da sua voz, e o rigoroso ritmo e afinação com que canta, revelaram-se nitidamente, impondo-o como verdadeiro musico e amador do belo canto.

Terminou o concerto com um magnifico trio executado por René Bohet, Julio Almada e D. Amelia Teixeira.

O Foot-ball

Começam no domingo os oitavos de final do Campeonato de Portugal em foot-ball.

Eis os jogos:

No Campo Grande, a começar ás 14 horas: Salgueiros (Porto) contra Carcavelinhos; F. C. do Porto contra Sporting Portugal; Belenenses contra Bemfica.

No Porto: Vitorio (Setubal) contra Boa Vista (Porto); União F. C. contra Leça.

Em Espanha: União (Lisboa) contra Espanha.

Em Vila Real: Casa Pia contra Lusitano.

Quer a sorte grande?
Hábilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Pelos teatros

"Pó de Maio"

Aumenta de dia para dia a sua graça o seu imprevisto e a sua nota popular bem frisante e, na bela maré de novidades que lhe foram introduzidas, nas suas «girls» alemãs e nos seus bailarinos Mora e Falcoff, avulta a formidavel atracção que sendo, cada vez maior, a actuação brilhante, tão vincadamente portuguesa, da ilustre actriz cantora Adelina Fernandes, sempre arrebatadora nos seus fados e canções e ainda nos numeros introduzidos na revista, expressamente para ela, a notavel revista «Pó de Maio», em scena ha dois meses no Teatro da Trindade.

Alegrim

Silvestre Alegrim, o curioso e expontaneo actor comico que se revelou no antigo Teatro do Ginasio ao lado de mestres do riso como Valle, Telmo e Cardoso, está revivendo aquelas inesqueciveis noites de boa gargalhada no Teatro Nacional, onde é dos mais perfeitos interpretes da farça «Oito horas em balão». Silvestre Alegrim, que alia á sua veia comica os bons processos academicos do Conservatorio, onde foi discipulo de D. João da Camara e de José Antonio Moniz, ocupa, por direito, o seu lugar no Teatro Normal.

"E siga a dança..."

O novo quadro «Viva a folia», que foi introduzido na explendida revista «E siga a dança...» é oportunissimo, marcante, actual, flagrante, vivo e cheio de interesse são de grande realce os numeros «As Bonecas» e os «Peles Vermelhas», por Sonia e Lucy, o dueto «Os frequentadores do Maxim's», por Maria Neves e Alfredo de Sousa, e o terceto «As mulheres de varios», por Margarida Ferreira, Emilia Candeias e Maria Neves.

Atrás do repositeiro

Chega amanhã a Lisboa, vinda do Funchal, a Companhia Lucilia Simões-Erico Braga, que no dia 1 segue para a provincia.

—A peça de inauguração do Teatro Odéon, para estreia da nova Companhia Chaby Pinheiro, é a comedia «Um trou dans le mur», de Ives de Mirande e que está em scena, com formidavel sucesso, no Teatro Michodreil, de Paris, interpretada pelo grande actor Victor Boucher.

—A Companhia do Teatro Politeama, Adelina-Aura Abranches-Maria Matos, vai ao Porto realizar uma limitada série de récitas, no Sá da Bandeira, estreando-se, no proximo sabado, com a comedia «A mulher que não mente», a que se seguirão: «O Domador de Sogras», «Eterna mocidade» e «O Batoque».

—No Teatro Nacional começaram ja os ensaios de apuro da comedia-farça «O Tigre de Benguela», original de Luna de Oliveira e Acurcio Pereira, que brevemente deve subir á scena.

—Com o concurso do actor comico Nascimento Fernandes efectuou-se ontem, com grande exito e a casa replecta, no Teatro Sá da Bandeira do Porto, com a revista «A Ramboia», a festa artistica da actriz-empresaria Hortense Luz.

— Tendo completado a sua «tornée» no Algarve no dia 20, em Vila Real de Santo Antonio, trabalhou, no dia 21, no teatro Pax Julia, em Beja, a companhia Amenda de Oliveira, actualmente em Ferreira do Alentejo, saindo dali para Evora, Moura, Estremoz, Crato e Portalegre.

—A'manhã realiza a sua festa artistica, e faz a sua despedida, no Coliseu dos Recreios, a eminente soprano-ligeiro Mercedes Capsir com um programa sensacional e surpreendente. Hoje repete-se a famosa opera «Turandot», que tem um magnifico desempenho, e a montagem scenica mais magestosa e mais deslumbrante que se tem feito em Portugal.

—Conquistou um formidavel exito o filme «Crise», ontem á noite estreado no São Luis.

— Conforme noticiámos, são varios os escritores que, sob a direcção de Lino Ferreira, estão escrevendo os quadros que hão de constituir os dois actos da revista «Charivari», com que o Teatro Politeama realisa a sua epoca de verão, fazendo parte do elenco da Companhia, além de Maria Matos e varios artistas do Variedades, os actores Raul de Carvalho e Gil Ferreira.

Armando Pereira
— e —
Rodrigues de Mattos
ADVOGADOS
RUA DO CARMO, 43, 2.º-E.
Telef. C. 2504

OLEADOS, TAPETES, PAPEIS PINTADOS
E TODOS OS ARTIGOS PARA ESTOFOS E DECORAÇOES

Papeis pintados
Acabamos de receber as **ultimas novidades** de 1929. Desenhos **n/ exclusivos.**
Preços desde
1$50 a peça!

Cretones
COM
PAPEIS iguais
desenhos exclusivos da nossa casa

Cretones
Centenas de padrões dos melhores fabricantes.
Preços desde
6$00

Damascos
em todas as côres e estilos
Moirées
em lindissimas côres

Veludos
Reps e tapeçarias
em todas as côres
qualidades garantidas

STORES
LINDOS BORDADOS
em todas as medidas
COM
Brise-Bises iguais

RIDEAUX
em
Tule e Filet
e a metro para todas as larguras

TAPETES
lindos padrões em todos os desenhos e feitios

Passadeiras
em oleado, cairo e pita
Capachos
Variado sortido em todos os tamanhos

NO 1.º ANDAR
Temos em exposição a mais importante colecção de tapetes, carpetes e passadeiras que existe no país.

OLEADOS ingleses Centenas de peças em armazem — Lindos desenhos — Preços UNICOS no mercado

Pessoal habilitadissimo que, sem receio de confrontos, faz todos os generos de decorações desde as mais modernas ás de mais rigoroso estilo

VISITAI a nossa casa depois de visitardes todos os outros estabelecimentos congéneres.
Enviamos amostras para a provincia

Para provar o que anunciamos, pedimos uma visita aos nossos armazens sómente a titulo de curiosidade. E' indiscutivelmente a primeira casa de Lisboa, especializada em todos os artigos para estofos e decorações; as cretones, os tapetes, os oleados, os papeis pintados e todos os demais artigos que expomos são o que ha de mais moderno e aos preços mais baratos do mercado

OLIVEIRA & PINTO

Estabelecimentos
168, Rua da Prata, 172 (loja e 1.º andar)

Telefone C. 1778
(Entre as Ruas da Assunção e da Vitoria)

Armazens e Oficinas
75, Rua dos Douradores, 81

Sapataria Contente, Ltd.

Rua do Carmo, 74---Telef. 5359 T.

Calçado de grande luxo

Hoje inaugurou-se a nossa nova casa da

Avenida da Liberdade, 120-122

Ex-Sapataria Liz **Telef. 3895 Norte**

Com exposição dos mais recentes modelos para a estação

Empreza Automobilista Portugueza Limitada
Garage de recolha
197-C—R. de Santa Marta, 20 —Tel. N. 1851
Automoveis de praça preço por mez com direito a lavagem e a servirem-se do compressor para encher pneus, sendo de rodas de madeira ou disco 130$00, sendo de rodas de arame 140$00. Oleos, gazolina, pneus, etc.

ESTRANGEIRO

Salão Aguia
Grande exposição
em chapeus para senhora
R. DO CARMO, 90-2.º

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da Espanha

MADRID, 23

A Assembleia Plenaria da União das Associações em prol da Sociedade das Nações, aprovou um voto, desejando que a necessidade da arbitragem obrigatoria encontre a unanimidade de opiniões e que todos os governos assinem, sem detença, a clausula facultativa da Haya e dêem a sua adesão ao Tratado Geral de Arbitragem, aprovando a convenção de assistencia financeira aos Estados victimas de agressão. O mesmo voto propõe que seja proibido todo o acordo tendente á não-aplicação do pacto da S. D. N. ou do Pacto de Paris, que a Sociedade das Nações convoque a Conferencia do Desarmamento para a redução de armamentos terrestres, aereos e navais com uma fiscalisação eficaz. —(H.)

BARCELONA, 23

O almirante Docteur ofereceu uma recepção a bordo do "Provence" ás personalidades francesas e estrangeiras. Começaram as manifestações musicais e artisticas, por ocasião da exposição pelo concerto da banda da Guarda Republicana e pelos bailados da Opera de Paris. — (H.)

Da Grecia

ATENAS, 23.

A visita dos Soberanos da Italia ás Ilhas do Dodecaneso e os comentarios dos jornais italianos causaram na Grecia uma impressão desagradavel. O jornal de Atenas, "Ethnos", venizelista, diz que a visita do Rei de Italia é uma demonstração inutil, magoando profundamente o sentimento nacional, não sómente dos habitantes das Ilhas mas de todos os helenos.—(H.)

Da Alemanha

BERLIM, 23.

O Conselho de Ministros deve reunir hoje para tratar, segundo se presume, das propostas dos peritos aliados.

A Agencia Wolf desmente a noticia da demissão de Voegler, segundo delegado alemão do comité dos peritos.—(H).

OPERA NO COLISEU

Esta noite repete-se a opera

Turandot

Amanhã festa artistica e despedida da eminente soprano ligeiro

Mercedes Capsir

Vai hoje mais uma vez á scena, no Coliseu dos Recreios, a celebre opera "Turandot„, de Puccini, cuja montagem cenica excede tudo quanto de melhor e mais surprecndente se tem feito em Portugal.

Com um admiravel desempenho que lhe dão a notavel soprano Luisa Visconti, o brilhante tenor Luiz Lupato e o admiravel baritono Vittorio Weinberg que nos principais teatros liricos de Italia tem cantado esta opera centenas de vezes com grande sucesso, um luxuoso guarda-roupa e lindissimos scenarios e adereços, "Turandot„ está obtendo um extraordinario exito entre nós como tem acontecido sempre lá fora.

Amanhã faz a sua festa artistica e despedida da eminente soprano ligeiro Mercedes Capsir com um programa sensacional de que fazem parte o final do 3.º acto do "Rigoleto„, o 3.º acto da "Lucia„, o 1.º quadro do 2.º acto da "Dinorah„ com a "Valsa da Sombra„ a "Melodia de Amor„ e "Fado triste„ de Rui Coelho e as canções "Nino Judio„ e "Ay-Ay-Ay„!

A unica fotografia no nosso meio, que tem a especialidade de retratar creanças é o
☆
ATELIER-FOTO
C. da Estrela, 143

IMPRESSÕES DUM ESTRANGEIRO

As touradas
PORTUGUESAS
descriptas pelo Conde de Bondy

O Conde de Bondy esta escrevendo no «Excelsior» uma série de cronicas acêrca de Portugal, curiosas crónicas literarias de viagem a Lisboa e arredores e das impressões recebidas de determinadas festas e costumes.

Temos presente as duas crónicas que escreveu ácêrca das nossas touradas. Começa o Conde de Bondy por dizer que foi á tourada com um amigo inglês, ambos debutantes, ainda que ambos soubessem o que ia acontecer; que não haveria morte, nem para o touro nem para os cavalos, nem grande perigo para o homem que, belos cavaleiros em belos cavalos, se divertiam com os touros e, para melhor se divertirem, teria a perigosa féra bolas nas pontas das hastes, tal como as facas rombas que se dão ás crianças para as proteger da sua loucura. Por tudo isto conclui Bondy que se trata dum espectaculo onde se podem levar crianças.

A assistencia não interessa o cronista, desagradavel, sombria, sem côr local nem pitoresco, uniformidade triste e falta de mulheres.

As cortezias entusiasmam Bondy, que canta os cavaleiros vestidos á Luís XV, e *os cavalos andaluzes em passo espanhol* (!), cavalos feitos para transportar senhoras e capitães, os unicos que actualmente recordam os de Vander Menlen.

O ritual da cerimonia dos cavaleiros, compara-a ás marcas de minuete, arabescos de graça monotona, e diz que conservará a recordação desta mimica, encantadora de anacronismo, de futilidade.

Não terão estes cavalos o ventre furado, como acontece em Espanha, mas Bondy diz que se permite ter uma opinião ácêrca do ponto de vista moral deste assunto: que é provavel que exageremos os sofrimentos dos velhos cavalos sacrificados, e que se deve preguntar se é mais lamentavel receber por uma vez a cornada no ventre, ou sofrer toda a vida, como os burros de Marrocos, as feridas da espóra e do aguilhão.

Confessa Bondy que, pela mesma razão que não seria capaz de conservar liberdade de espirito para admirar o virtuosismo dum cirurgião, poude apreciar integralmente as touradas de Portugal, que classificoa de menos belas que as de Espanha. Em Portugal pode o cavalo, pela sua velocidade e pericia do cavaleiro escapar á ferida grave; e, para limitar o risco, leva o touro mais que bolas, duas fundas de couro que lhe tornam as hastes em bananas. O que não impede que ele tenha visto um cavalo sériamente ameaçado num sport violento, numa esgrima perigosa, apesar das hastes »mouchetées».

A' entrada do touro, diz Bondy, que dá voltas em torno dele o alegre cavaleiro, com uma longa bandarilha enfeitada de papel de côr, como um acessorio de «cotillon», dum «joujou» e um «joujou» é um jôgo, e não um combate. Admira a prática da alta-escola as mudanças as «passages», lembrando a estatua de Velasquez, por Fremiet, no Louvre.

Mais que nenhum outro é um jogo de joven gran-senhor, um pouco fatuo, pelo seu perigo, luxo e elegancia e o «noli» me tangere» dos jogos de vilões, que emporcalham. Nele nada deve tocar o lindo fato bordado. Foi sempre um exercicio destinado ás personagens de qualidade, e ainda hoje, quando tudo se vulgarisa, são a maior parte dos profissionais das classes elevadas.

Após curiosas variações literarias sobre este tema diz que os bandarilheiros a pé lhe pareceram muito menos interessantes que em Espanha; com o para-choques que colocam no touro não é mortal o seu golpe e os homens não tomam precauções, resultando ter visto alguns rolarem por terra sem nada lhes acontecer, ainda que não seja agradavel como massagem.

Diz que a morte simulada é fastidiosa, recordando os belos matadores de Espanha e impedindo o prazer duma demonstração assas platonica.

Os touros, como não morrem, deixam Bondy na duvida se serão touros antigos combatentes, touros honorarios.

Só os cavaleiros entusiasmam Bondy e um dos fenomenos que o surpreende é a calma dos cavalos, não fazendo caso do touro, e diz: «Que confiança terão, nos seus donos, para chegarem a tal segurança junto do perigo?»

E, depois da retirada do cavaleiro, assiste a uma coisa de que ele não fazia a menor ideia: entram em scena oito pobres diabos, vestidos de camponeses, e «quivont se charger de terrasser le taureau. Ou les apelle les *forcados*».

AGUA DA COSTEIRA
A MELHOR AGUA DE MEZA
Entreposto de Comercio, L.da
R. do Carmo, 60, 2.º **Telef. C. 520**

GABINETE HIDROTERAPICO
Avenida da Liberdade, 12
Medicos-directores: ***J. Silvestre d'Almeida e José Rocheta***
Tratamento das doenças nervosas, do estomago e intestinos.
Duches, massagens, electroterapia—Raios U. Violetas, diatermia—Banhos de vapor e Carbo gasozos.

CINTRA
HOTEL COSTA
Magnifico serviço de cosinha, boas instalações
Almoços 16$00—Jantares 17$00
Diarias 35$00 e 40$00—Preços especiais para lunchs, excursões e banquetes

SANOGYL
PASTA DENTIFRICA
EVITA e CURA as doenças da boca
A' venda nas Farmacias
Deposito: INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da Inglaterra

LONDRES, 23.

O Principe de Galles, acampará no dia 1.º de agosto, com 50.000 escoteiros de todo o mundo no grande "jamboree" em Arrowe Park, Birkenhead.

A reunião será inaugurada pelo Duque de Connaught, presidente do movimento escotista.

O Principe Jorge, recentemente nomeado comodoro dos escoteiros maritimos, visitará o "jamboree" e assistirá aos exercicios dos escoteiros maritimos.

Os paises estrangeiros estarão representados por 15:000 escoteiros.

As estatisticas do Ministerio do Trabalho relativas á semana passada, mostram uma diminuação de 28.000 no numero de pessoas desempregadas.

O Presidente do Board of Trade nomeou uma comissão para inquirir e estudar modificações no regime de patentes e marcas que sejam aconselhaveis no presente momento.—(H.)

Da França

PARIS, 23

"Le Matin„ diz que os meios oficiais julgam impossivél actualmente responder de uma maneira firme á pergunta feita oficiosamente pela America ácerca das dividas de guerra francesas, devendo-se manter a espectativa até terminarem os trabalhos dos peritos.—(H.)

No "meeting„ de Vincennes voaram por dia mais de 200 aviões sem o menor incidente a despeito do forte vento e do mau tempo. A Taça "Dreyfus", a prova tecnica mais notavel, foi ganha por Detroat, num avião de caça "Morane-Saulnier", equipado com um motor "Jupiter", subindo a 7:000 metros em 12 minutos.

Um aparelho "Farman-Titan„ pilotado pelo celebre aviador Coupet, voou durante o dia de hoje, percorrendo á volta de Paris, 1.600 quilometros, sem aterrisar.

ADIVINHA N.º 16

2.ª QUADRA

Dois pausinhos de encolher
pegajosos como o pez:
eu não sou mau p'ra comer
quando o "menu" é francês.

MARGARINA
VAQUEIRO
A UNICA MARCA
DE CONFIANÇA

D. Elisa de Mascarenhas Leitão de Mello Abreu

Missa do 30.º dia

Sufragando a sua alma, sua filha e neta mandam celebrar uma missa amanhã, 24, pelas 11 horas, na Capella da Nunciatura Apostolica, na Rua das Picôas.

Desde já agradecem reconhecidas a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto.

CENTRAL cinema
Missão secreta

ULTIMAS NOTICIAS

MANTEIGAS FINISSIMAS
O que ha de melhor no genero. Produção e importação directa. Só se encontram na antiga
Casa das Manteigas
R. DA PRATA, 261

HOMENAGEM

Estão

inscritos
para o banquete
ao dr. Castro Freire
quasi todos os lentes
da Faculdade de Medicina

Para o jantar oferecido por um grupo de amigos, medicos e não medicos, ao distinto clinico sr. dr. Leonardo Castro Freire, em homenagem ás suas qualidades clinicas e de caracter, diariamente comprovadas no exercicio da clinica infantil e como auxiliar do ensino da mesma, acham-se já inscritos os seguintes nomes: prof. Custodio Cabeça, prof. Salazar de Sousa, prof. Egas Moniz, prof. Francisco Gentil, prof. Silvio Rebelo, prof. Celestino da Costa, prof. Pulido Valente, prof. Lopo de Carvalho, prof. Reinaldo dos Santos, prof. Nicolau Bettencourt, prof. Antonio Flôres, prof. Cancela de Abreu, dr. Carlos Santos (filho), dr. Luiz Adão, dr. Crespo de Lacerda, dr. Rafael Franco, dr. Eduardo Coelho, dr.ª D. Sara Benoliel, dr. Antonio de Menezes, dr. Francisco A. Martins, dr. Carlos Fradique, dr. Horacio Menano, dr. Azevedo Souto, dr. Bernardo Vilar, dr. Domingos Gentil, dr. Jerosch Herold, etc.

Arte alentejana

O conhecido Rancho das Cantadeiras de Evora, que tem sido fartamente aplaudido por quantos têm disfrutado o prazer de o ouvir, nos teatros em que se tem exibido, realiza em Lisboa, no teatro Politeama, no proximo dia 1 de Junho, uma recita dedicada a colonia alentejana em Lisboa, que ao seu gremio regionalista, na rua de S. Pedro de Alcantara, tem acorrido em quantidade para marcar lugares.

A direcção do Grémio pede-nos que previnamos todos os que desejem ouvir esta embaixada de arte alentejana a conveniencia de imediatamente comprarem os poucos bilhetes que ainda restam e que se encontram na Tabacaria Barbosa, da rua do Carmo, 67 (em frente do elevador) e na sede do Gremio.

"Basket Ball"

Realiza-se no proximo domingo, pelas 11 horas, no Campo Grande, o II Porto Lisboa em «Basket Ball».

A «équipe» portuguesa é assim constituida: Oliveira Martins, José Estremoz, Alfredo Ramalho, Jaime Pedreira e Mario P. da Silva.

Academia de Amadores de Musica

Esta Academia realiza, no proximo sabado, ás 21 e meia horas, no seu salão, um concerto de homenagem á sua mais antiga colaboradora, sr.ª D. Ernestina Elisa de Barros Freire, tomando parte na orquestra antigos colaboradores e socios fundadores, sob a regencia do seu director, o maestro Pedro Blanch.

Os nossos pobres

Dum anonimo, por intermedio de «A Voz», recebemos a importancia de 10$00, para entregarmos a Alves Barreto.

—De A. Ribeiro, para a tuberculosa Diamantina Ferreira, tambem recebemos 20$00.

Em nome dos contemplados, os nossos agradecimentos.

—Do Gremio Alentejano recebemos a importancia de 51$50 que, conforme indicação desta colectividade, foi entregue a Francisco Xavier Trincho, transmontano, de Castelo de Vide.

—Para Antonia da Conceição recebemos dum anonimo a quantia de 10$00.

Os nossos agradecimentos.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

A NAVEGAÇAO

Jaime Thompson
que parte amanhã
para Hamburgo

falou ao «Diario de Lisboa»
acêrca da nossa frota

O sr. Jaime de Bettencourt de Vasconcelos Thompson — Jaime Thompson, *tout court* — não é só um homem de negocios. E' um *gentleman* e um conversador interessaissimo, cuja palavra, mesmo quando se ocupa de aridos problemas comerciais é sempre agradavel de ouvir.

Na ultima assembleia geral da Companhia Nacional de Navegação, demitiu-se do seu cargo de presidente do Conselho de Administração. E os accionistas, em homenagem ás suas altas qualidades, e aos grandes serviços prestados durante 40 anos de luta preserverante, distinguiram-no com a mais apreciavel prova, nomeando-o presidente de honra da Companhia. Jaime Thompson fica sendo, pois, o diplomata da nossa principal empresa de navegação: o homem que trata com o Estado, com os Altos Comissarios, com o estrangeiro. E é nessa qualidade que ámanhã segue, no *Sud*, com destino a Hamburgo.

— Vou assistir ao lançamento do novo paquete *Portugal* que se realizará no proximo dia 1 de Junho, com a assistencia dos nossos ministros na Alemanha e de varias entidades oficiais e particulares. M.me Bartolomeu Ferreira será a madrinha da nova unidade naval portuguesa.

Detalhes sôbre o *Portugal:*

— E' um barco com todos os aperfeiçoamentos modernos. Tem 8.000 toneladas e carrega 6.300. Foi construído na casa Blohm & Woss que fez o *Imperator*, o *Europa*, o *Cap Arcona* e o *Cap Polonio*. E note que, de ha 20 anos para cá, que Portugal não mandava construir expressamente um unico paquete. Limitou-se á compra de barcos estrangeiros que fôram dos Transportes Maritimos.

Fala o técnico:

— Que se compre um paquete com 7 ou 8 anos, está bem. Mas adquiri-los com mais de 20 anos é um êrro, porque o que se ganha gasta-se em reparações constantes. A orientação a seguir deve, pois, ser construir paquetes, ou, no caso de não ser possivel, comprá-los com poucos anos de serviço.

— Lá fóra...

— A Marinha Mercante merece o maior apoio dos Govêrnos, porque é ela o melhor elemento de soberania e de propaganda. Vejam o que faz a Alemanha, onde o Govêrno gasta rios de dinheiro, para poderem construir barcos novos e bons as companhias que fazem as chamadas «linhas de soberania nacional». Vejam a Inglaterra que ha dois anos distribuiu pelas companhias nessas condições, 24 milhões de libras, votados pelo Parlamento, para a construção de paquetes. Vejam mesmo a União Sul-Africana que dá um subsidio enorme á *Union Castle*, só para que ela faça as viagens pelas escalas determinadas, e para que se encarregue, durante a estação da fruta, do seu transporte para a Europa.

— Em Portugal...

— Infelizmente, não se tem seguido a mesma orientação, apesar dos extraordinarios serviços prestados á nossa soberania, ao Estado e ao País, pela antiga Empresa, hoje Companhia Nacional de Navegação. Fazemos escalas por determinados pontos das nossas colonias, perdendo dinheiro, só porque é necessario que eles não percam o contacto com a metropole. E, durante a guerra, foi a nossa frota que tornou possivel as nossas campanhas de Africa, transportando o seu *ravitaillement*, e que levou para França espingardas e canhões, destinados ao C. E. P. Restauradas as finanças publicas, espero que o Govêrno português, a exemplo de todos os Govêrnos que têm colonias, auxilie as «linhas de soberania nacional», tendo tambem em conta que, se elas são indispensaveis em Portugal, mais que em qualquer outro país, encontram aqui as maiores dificuldades, por nos faltarem o carvão, o ferro e o aço que são a base de qualquer marinha.

O sr. Jaime Thompson lembra ainda a epopeia dos barcos torpedeados:

— Perdemos 4: o *Angola*, o *Ambaca*, o *Cazengo* e o *Cabo Verde*. E no *Ambaca* perderam a vida 1 oficial e 8 tripulantes.

— A nossa frota tem aumentado?

— Tem, apesar de tudo. Em 1922 tinhamos 42.000 toneladas. Hoje temos mais de 78.000, não contando com as 8.000 do *Portugal*.

— Quando é que o novo paquete nos é entregue?

— Em 5 de Setembro. Irá recebê-lo o director da Companhia, sr. Antonio Jervis Pinto Basto, o comandante do *S. Gabriel* na sua famosa volta ao mundo. E no mês seguinte, o *Portugal* singrará em demanda dessa Africa onde é preciso cada vez mais que a nossa bandeira surja sempre, como um atestado vivo de soberania.

* * *

O pessoal da Companhia Nacional de Navegação prestou hoje uma significativa homenagem ao sr. Jaime Thompson, oferecendo-lhe um cronometro de oiro, com o seu brazão gravado.

CLUB DOS RESTAURADORES
PALACIO FOZ
MAXIM'S

A Direcção comunica aos ex.mos socios que as bailarinas polacas DANOUTA et IREANA apresentarão hoje bailados novos.

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores —— Telefone Norte 4450
—— Caixa Postal 174 ——

O DIARIO DE LISBOA vende-se e recebem-se anuncios na Livraria de A. S Capela, em Faro, e na sucursal de Olhão.

Dr. Albino Pacheco
CURAS PELA HORMOTERAPIA
Rua Nova da Trindade, 9 Tel. T. 577
Das 4 ás 7 horas

UM CRIME

Fôram

encontrados
nos Terramotos
pedaços do corpo
duma pobre criancinha
que foi esquartejada

Para os lados dos Terramotos, nas faldas da serra de Monsanto, perto de uma fabrica de cortumes de que se exala um cheiro pestilento, ha, sôbre um afluente da velha ribeira de Alcantara, uma ponte a que chamam Nova não obstante ser tão velha como velho é o fétido que os moradores do sitio suportam ha um rôr de anos.

As mulheres pobres que por ali têm seu lar instalado em barracas apodrecidas — tudo aquilo cheira a podridão, que trezanda — costumam ir «lavar» a roupa na agua suja da corrente.

Hoje, por volta das 14 horas, estavam duas delas — Rosaria Porfirio de Almeida e Maria Engracia, ambas com moradia na Quinta das Lages, que fica proxima — a julgar que lavavam no ribeiro uns farrapos caseiros, quando deram em chegar-lhes ás mãos pedaços de um cadaver. Primeiro um braço, depois uma perna, depois um naco do tronco, depois um fragmento de mão...

Tomaram-se de terror as mulheres e uma delas correu a chamar a policia, desde logo se iniciando as diligencias a que o achado macabro obrigava.

Toda a gente a pesquizar a ribeira, oenseguiu descobrir-se num charco fedorento de lôdo, um mala de oleado das que usam os colegiais e mais adiante, entre umas pedras, um sapato de criança tambem.

Os agentes Miguel Bernardes e Antonio Ribeiro, da 3.ª secção da P. I. C., enviados sem detença ao local, iniciaram hoje mesmo as investigações, tendo feito transportar para a esquadra dos Terramotos os fragmentos do corpo esquartejado.

Falta apenas encontrar a cabeça, uma perna e um braço do cadaver, e crê-se — pelo menos todas as aparencias o indicam — que a mala e o sapato achados tenham pertencido á pobre criança, vitima de algum nefando e horripilante crime.

O caso tem sido hoje o assunto de todas as conversas no populoso bairro dos Terramotos.

Vôos sôbre Lisboa

No proximo domingo, volta a voar sôbre Lisboa, o avião "Farman Titan", adquirido recentemente pela Sociedade Portuguesa de Estudos e Linhas Aereas. Iniciam-se nesse dia pequenas viagens aereas á volta po aerodromo, viagens a que poderemos chamar "Baptismos de Vôo".

Quem achou?

Hermenegildo dos Santos Martins, rua 24 de Julho, 4, 2.º, perdeu os documentos relativos a uma camionete, bem como a sua carta de «chauffeur», pelo que está impossibilitado de trabalhar enquanto não os rehaver.

A pessoa que encontrou esses documentos presta um grande favor; enviando-os para casa do pobre «chauffeur».

ADIVINHA N.º 16

3.ª QUADRA

—*"Não me podem pôr na rua,*
vento ou frio, nada me importa:
moro em casas sem janelas
nunca passo além da porta."